



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Contato Pele A Pele Entre Mãe E Bebê E Amamentação Em Sala De Parto

**Autores:** LETICIA GABRIEL ABDALA (UFRGS); MARIA LUZIA CHOLLOPETZ DA CUNHA (UFRGS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Recém-nascidos (RNs) que apresentam boas condições de vitalidade ao nascer, quando colocados imediatamente no colo materno, têm uma melhor transição para o meio extrauterino. O contato pele a pele (CPP) favorece a amamentação precoce e melhora as chances de manter o aleitamento materno exclusivo. OBJETIVO: Verificar a frequência do contato pele a pele entre mãe e bebê e da amamentação na primeira hora de vida. MÉTODO: Estudo observacional, transversal, conduzido em um centro obstétrico. Foram incluídos RNs à termo, sem intercorrências durante o pré-natal, nascidos de parto vaginal e de cesárea. Foram excluídos filhos de mães com história/suspeita de drogadição, soropositivas para o vírus HIV e portadores de malformações congênitas. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Instituição, em conformidade com a resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: Foram incluídas 46 duplas mãe-bebê, sendo 76,1% (n=35) nascidos de parto vaginal e 23,9% (n=11) de cesárea. A prevalência de contato pele a pele na primeira hora de vida foi de 78,3% (n=36). Dez (21,7%) RNs não realizaram CPP, sendo oito (80%) devido à baixa temperatura da sala de parto e dois (20%) devido a posição materna durante cesárea. Foi oportunizado a 78,3% (n=35) RNs iniciarem a amamentação, e 60,9% (n=28) apresentaram efetivamente sucção na primeira hora após nascimento. CONCLUSÕES: Verificou-se a prevalência do CPP na maioria dos casos, o que favoreceu o início da amamentação precoce evidenciando sucção efetiva dos RNs na primeira hora de vida.